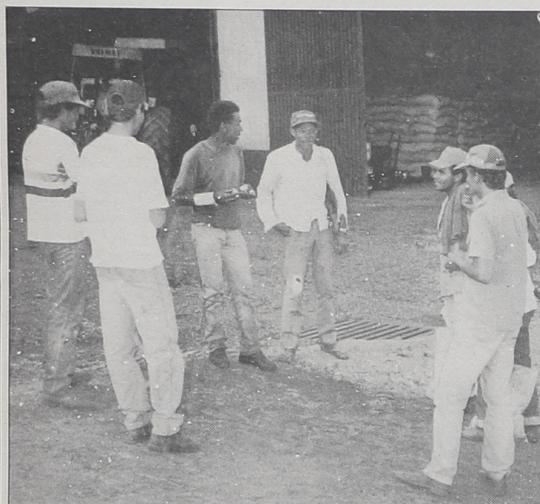


## ADMINISTRAÇÃO RURAL

# O nó financeiro da agropecuária

Especialista aponta os entraves para propriedade se tornar eficiente



Luiz Carlos Rizzo  
(Maringá - PR)

Mão-de-obra:  
falta melhor  
qualificação  
profissional.

ção de insumos, sementeira, tratamentos culturais, colheita, armazenamento, comercialização, etc.

### Delegação de funções

"Delegar tarefas a pessoas competentes parece muito simples. Mas, não o é. Você pode até delegar, mas e a supervisão do cumprimento com competência dessas tarefas? Você mesmo tem competência suficiente para a condução da atividade agropecuária? Existe a falsa impressão de que, na agricultura como um todo as coisas são resolvidas facilmente. Muito pelo contrário. Você trabalha com uma série de fatores limitantes: altos custos de produção, mão-de-obra precária, problemas climáticos, pressões baixistas sobre os seus preços, falta de crédito no momento adequado, inexistência de política agropecuária a médio e longo prazo..."

### Outros "pecados" do agropecuarista

"O agropecuarista, em considerável parte, é comodista, individualista e não tem modéstia na maioria das vezes. Muitos - com o pouco que sabem - se julgam autosuficientes para conduzir a atividade com sua cabeça e sem nenhum embasamento técnico."

### Empresários urbanos na pecuária de corte

"Profissionais liberais - ou empresários urbanos - compram propriedade rural e se transformam em "fazendeiros de final de semana". Acham que, passando o domingo na propriedade mais para descansar do que para avaliação semanal da atividade -, resolverão todos os problemas. Isto é mais visível no urbano que compra propriedade rural e se dedica à pecuária de corte. Será que já fizeram avaliação dos índices técnicos da atividade quanto ao seu grau de eficiência? No seu rebanho, quais os bovinos a serem descartados e mantidos? Entre animais da mesma idade, qual o ganho de peso de cada um? Na realidade, a maioria dos proprietários rurais de final de semana possui algo que não sabe o que é."

### Outros erros

"Na realidade, trabalhamos na agricultura de forma empírica, sem conhecimento técnico e muito menos planejamento. Assim, como o produtor rural pode cobrar uma política agrícola governamental coerente se ele não planeja sua atividade da porteira para dentro. É muito simples transferir a nossa incompetência para outro incompetente. De que adianta o técnico diagnosticar toda uma realidade amarga da propriedade rural e apresentar soluções se não existe um comprometimento maior quanto aos caminhos a serem

adotados? O fator limitante maior é o gerencial. Israel, em pleno deserto, apresenta produtividade três, quatro ou cinco vezes maior que em nossas terras férteis. Por quê? Porque lá existem recursos humanos de primeira qualidade. Em resumo, do que adianta gastar com concentrados caros para uma vaca de baixíssima produtividade e ordenhada por quem não sabe controlar nem seu talão de cheque?"

## AGENDA RURAL

1ª QUINZENA DE OUTUBRO/94

### VENCEM NESTA QUINZENA - OUTUBRO 94:

- ✓ Dia 4/ter: INSS/EMPRESA, SEG. ESPECIAL (Port 1435/2.9.94)
- ✓ Dia 6/qui: IRRF: capital, trabalho e outros
- ✓ Dia 7/sab: PIS e COFINS (MP 596 artigo 57/2.8.94)
- ✓ Dia 14/sab: INSS/INDIVIDUAL, CAGED

➤ **PRODUTOR RURAL - CÉDULA DE PRODUTO RURAL:** Lei 8929 institui a CPR/Cédula de Produto Rural representativa de promessa de entrega de produtos rurais, com ou sem garantia cedularmente constituída. DOU

➤ **AGRICULTURA - ALGODÃO, MILHO, REPOLHO, SOJA, TOMATE:** Portaria/SVS 19 inclui o C38 Clorfluazuron na Relação de Substâncias Tóxicas na classe de inseticida para pulverização de partes aéreas nas culturas dos produtos em epígrafe. DOU

➤ **AGROPECUÁRIA - LIBERAÇÃO/ESTOQUES PÚBLICOS:** Portaria/MA/MF 182 aprova as regras Disciplinares da Formação e Liberação dos Estoques Públicos, e da Intervenção no Mercado de Produtos Agropecuários, baixadas em anexo. DOU

➤ **PECUÁRIA - RAÇA BOVINA GUZOLANDA:** Portaria/MA 170 aprova o Regulamento para formação da raça bovina em epígrafe. Portaria/MA 169 credencia a entidade que menciona na categoria de filiada para executar as atividades previstas no Regulamento. DOU

➤ **CRÉDITO RURAL - PROVAPE:** RS/BACEN 2101 divulga o PROVAPE/Programa de Valorização da Pequena Produção Rural que abrange condições especiais de crédito rural aplicadas no financiamento de custeio da safra verão 1994/5 e demais providências. DOU

➤ **TARIFA AEROPORTUÁRIA - CLASSIFICAÇÃO DE AEROPORTOS:** Portaria/DAC 323 classifica Aeroportos Públicos Nacionais para fins específicos de cobrança de Tarifas Aeroportuárias. DOU

➤ **FRUTOS - COMBATE/CYDIA POMONELLA:** Portaria/SDA 138 aprova as Normas Gerais de Funcionamento do Programa Nacional de Controle e Erradicação da praga conforme Anexo. DOU

➤ **ANIMAIS PREDADORES CARNÍVOROS - PRODUTOR RURAL:** Portaria/IBAMA 78 resolve, em consideração ao grande número de reclamações de fazendeiros e produtores rurais devido às perdas ocasionadas pela predação destas espécies, em animais domésticos, instituir o CENAP/ Centro Nacional de atendimento e controle. DOU

Observação: A responsabilidade da transcrição do texto é deste jornal.

Havendo interesse em alguma publicação acima mencionada, solicite, pelo tel.: (011) 259-1359, 259-8942, fax: (011) 258-7625, ou escreva para Hifen Comunicação, Rua da Consolação, 21 - 9º andar Cep 01301-000 - São Paulo - SP, esclarecimentos de como obtê-las

## SAFRA

# Estiagem atrasa o plantio no PR

Vânia Casado  
(Curitiba - PR)

As pastagens e o trigo foram as culturas mais afetadas pela longa estiagem que permaneceu por mais de 70 dias no Paraná. As principais culturas da safra de verão como algodão, feijão das águas e milho tiveram atraso no plantio, mas o prazo não foi esgotado, com grandes chances de recuperação com as chuvas. O que pode ocorrer é a concentração da colheita, que aumenta o risco das lavouras se houver interrupção da normalidade do clima novamente. As regiões Norte e Noroeste foram as mais prejudicadas.

O trigo que já havia registrado perdas avaliadas em 218 mil toneladas com as geadas sofreu queda de mais 82 mil toneladas em relação à estimativa inicial de safra que era de 1,4 milhão de toneladas para este ano. A reavaliação de safra feita pelo Departamento de Economia Rural, da Secretaria da Agricultura, após o período de estiagem, aponta para uma safra de 1,1 milhão de toneladas, praticamente a mesma do ano passado, quando foram colhidas 1,02 milhão de toneladas.

As pastagens, que também já haviam sido prejudicadas com as geadas ocorridas no final de junho, voltaram a sofrer as consequências do clima seco, resultando na perda de peso dos animais.

Em relação à estimativa oficial da Secretaria da Agricultura feita no mês passado, a estiagem provocou redução da expectativa de aumento de área e produção de feijão e milho. A seca prejudicou o plantio de feijão e atrasou o preparo do solo para o milho. Antes da estiagem, a previsão de plantio de feijão das águas era de 561 mil ha e baixou para 555 mil ha. Se as chuvas forem suficientes para recuperar a umidade do solo, a cultura poderá ter um incremento estimado de 3 a 8% na produção. O que vai ocorrer é um atraso na entrada da safra, previu Altair Araldi, diretor do Deral.

A expectativa de plantio do milho permanece em torno de 2,15 milhões de hectares, que indica uma redução de 1,4% em relação à área ocupada no ano passado, que foi de 2,17 milhão de hectares. A previsão de produção foi reavaliada para 7,3 milhões de toneladas. A soja não foi prejudicada pela estiagem já que o período de plantio se estende até dezembro.

# O BRDE DÁ A MAIOR FORÇA AOS PRODUTORES RURAIS. PRINCIPALMENTE AQUELES QUE PRODUZEM MAIS EMPREGOS, MAIS RENDA E MAIS QUALIDADE DE VIDA.

Incentivar e apoiar o desenvolvimento da agropecuária na Região Sul é uma das principais missões do BRDE. Através de diversos programas de financiamento, o BRDE está ajudando muitos agricultores e pecuaristas a transformarem suas terras em verdadeiras empresas rurais, gerando vários empregos, aumentando ainda mais a produção de alimentos e melhorando a qualidade de vida no campo. Venha falar com gente.



BANCO DE DESENVOLVIMENTO,  
BANCO DA INTEGRAÇÃO.

APAREÇA E CRESÇA

PARANÁ: Rua Emiliano Pernetá, 174 - Fone (041) 322.2266 - FAX (041) 223.4741 - TELEX (41) 5507 BRDE-BR  
CEP 80010-905 - Curitiba - PR • RIO GRANDE DO SUL: Rua Uruguai, 155 - 4º andar - Fone (051) 228.9200 - FAX (051) 228.8283  
TELEX (51) 1229 BRDE-BR - CEP 90010-140 - Porto Alegre - RS • SANTA CATARINA: Avenida Hercílio Luz, 617 - Fone (0482) 24.7722  
FAX (0482) 23.5822 - TELEX (48) 2182 BRDE-BR - CEP 88020-000 - Florianópolis - SC